

Panorama

POLÍTICO

Cismas de Ulysses

Amanhã, quando o plenário da Constituinte estiver reunido para o início das votações, o Presidente da Assembléa, Ulysses Guimarães, deverá ser rápido no gatilho, colocando em votação o preâmbulo da futura Constituição, objeto de uma emenda do Centrão.

Embora não tenha feito declarações conclusivas sobre a inversão da pauta, e nem tenha sido consultado a respeito pelos articuladores do Governo, a decisão dependerá, em grande parte, de Ulysses. E ele dá sinais de que não é favorável mexer na ordem de votação. Em primeiro lugar, já avisou que qualquer definição sobre o assunto, custando ou não mudança no Regimento, deve ser tomada sem prejuízo do ritmo da votação que fará começar na quarta-feira.

Depois, Ulysses não pediu ao Relator Mauro Benevides

que apresente seu parecer sobre os três requerimentos de inversão da pauta já encaminhados à mesa: dos Deputados Homero Santos, Agassiz Almeida e Cesar Cals Neto. Por fim, não marcou qualquer reunião da Mesa para as próximas horas.

Segundo seus principais auxiliares, a objeção de Ulysses não deriva de posição sobre o mandato do Presidente. Ele continua a favor dos cinco anos. Da mesma forma, continua empenhado em encerrar logo os trabalhos da Constituinte, reconhecendo como legítimos os argumentos do Governo, de que a indefinição paralisa a administração e a economia. O que ele receia é que, decididas estas duas questões, a Assembléa seja esvaziada, comprometendo o seu bom termo, seja no mérito das questões, seja na data da conclusão do trabalho.

Autor: Teniza Crisinel